

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### ASSIGNATURAS

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Anno, sem estampilha | 25000 |
| Semes tre. idem      | 15000 |
| Anno, com estampilha | 25300 |
| Semestre, idem       | 12650 |
| Braz II (m. f.) anno | 45000 |

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSAO  
**RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61**  
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado  
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

### ANNUNCIOS

|   |    |
|---|----|
| Annuncios e communicados, por linha.  | 40 |
| Repetição dos mesmos annuncios  | 20 |
| No corpo do jornal, cada linha  | 20 |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. | 0  |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem                       | 0  |

## Pepineira cerrada em toda a linha

O grande republicano Grandella, negociante por grosso e a retalho em Lisboa, d'ha tempos para cá via fugir-lhe a freguezia.

O grande homem uma noite pensou seriamente sobre o caso, que não era para brincadeiras, e entendeu que era tempo de olhar pela vida, deixando as folias revolucionarias.

Mas, compromissos são compromissos, e elle tem-nos bem estreitos e apertados com os vultos, que um dia farão a felicidade d'este paiz, proclamando a republica.

Não convinha desgostá-los, porque... porque os oitenta contos e pico, ainda não regressaram aos seus lares paternos, e ao menos não dar causa a espantar elles.

Pensou, e teve uma feliz lembrança: fazer uma exposição de quadros na sua loja.

Quadros, riquissimas telas, até, teem-se visto muitas vezes, e isso pouco resultado daria.

Ao fim de algum tempo de matutação, eis que uma ideia luminosa lhe cae dos altos, como maná apetecido: encomendar um quadro figurando um Christo a apertar a mão ao Bombardino, pousando-lhe com outra no hombro, e dizendo-lhe: *venite ad me.*

Feliz ideia. A loja que ha tempos parecia cahir no esquecimento, tomou logo uma feição animada, fóra de todo o vulgar.

Uns por paixão por o Bombardino, outros pela pepineira do caso, fazendo uma troça de mil demonios, e estes em maior numero, lá foram ver o *venite ad me.*

O que é certo, é que as chitas tem-se vendido em larga escala.

Quanto á troça nos jornaes, vamos dar aos nossos amaveis leitores uma pequena amostra.

Do «Correio da Noite»

em verso, que em prosa não chegaria todo o nosso jornal para metade:

### «Oração a Bernardino-Christo»

*Sobre uma tela enorme (oh! comico imprevisto!)  
Mostrava de Bernardão aperta a mão ao Christo.  
«O Portugal» atraz, n'um frômito secreto  
«Vê Judas outra vez de côco e frac preto.*

Meu senhor perdôa  
Não ter conhecido  
Que tu eras santo;  
Se o tenho sabido,

Já te tinha escripto  
De chapen na mão  
Para ter tambem  
Uma representação.

Vou resar-te a ti,  
Porque ao nosso Christo  
Por mais que o procure  
Não o tenho visto.

Sêde generoso  
Sobre o meu destino,  
Perdoae-nos culpas  
Santo Bernardão!

Da-me massa a rodo  
Da-me luz e tino,  
Da-me a vossa mão  
Santo Bernardão!

Eu... não sou perverso,  
Não sou mau menino,  
Compro no Grandella  
Santo Bernardão!

Não vos peço mais  
Para vos não massar  
Temos muito tempo  
Para conversar.

—Bemdito tu sejas—  
Quando fóres aos ceus  
Se fallares ao Christo  
Dá recados meus.

Adeus!

P. S.—Olha Bernardino  
Pede-lhe tambem  
Que te dê mais tino  
E ao Grandella.—Amen.

MAX.

Agora é o «Diario Ilustrado»:

### Note

Era já noite cerrada  
Dizia a filhinha á mãe!  
—Vamos ver o Bernardino  
Que a loja Grandella tem.

### Glosas

Rugia, ao Sul, a procella,  
Os trovões já ribombavam,  
Sómente as luzes brilhavam  
Na exposição do Grandella.  
Ao longe, n'uma viella,  
O Chico da Perna Assada,  
Com sua voz avinhada,  
Orneava a Marselheza.  
E por toda a natureza,  
Era já noite cerrada.

E lá foram... coitaditas!  
Mãe e filho aos Armazens  
Onde a troço d'uns vintez  
Se vendem pannos e chitas.  
Havia caras bonitas,  
O melhor que a Lisboa tem,  
Afirmando a vista bem  
No tal quadro do Beatião.  
—Mas que grande maravilha!  
Dizia a filhinha á mãe.

E a multidão agitada  
Troçava d'aquillo tudo;  
E só a Micis Vellino  
Se mostrava apouquetada,  
E, em conversa segredada  
Ao ouvido do Pepino,  
Dizia com o ar mofoño:  
—Chega a ser de encavacar  
Toda a gente ouvir gritar:  
Vamos ver o Bernardino!

Mis na tela perfilado,  
O futuro Presidente,  
Par'cia sorrir contente  
Por assim se ver olhado;  
E dizia para o lado  
A Jesus de Bethlem  
—Não desfazendo em ninguem,  
Sou a cousa mais esalta,  
A melhor peça de chita,  
Que a loja Grandella tem.

Sylv. de Sousa

Dizem-nos, e não nos admiramos, que o bom presidente *in partibus*, apesar de troçado tambem a valer pelo «Paiz» e pela «Republica», jornaes republicanos, anda teso como um pau, cumprimentando para a direita e para a esquerda, de sorriso nos labios.

Elle o profano, o representante d'um partido que quer o divorcio, o registo civil obrigatorio e a separação da igreja do Estado, convidado a entrar no céu, é caso para andar radiante e contente.

Podéra!

O peor é a troça, que vae cerrada em toda a linha!

Mas as chitas do Grandella vendem-se, e eis o grande caso.

Eloy.

### A NOSSA GALERIA

Era de principio pouco conhecido na rapaziada do café Fernandes; mas desde que lá pôz pé, tal era a sua actividade e intelligencia,

ficou sendo logo um seu verdadeiro *commandante*.

A rapaziada bem *derrava* contra tal prodominio; mas, como via que o *commandante* mandava bem, toda lhe obedecia.

E o mais bonito, é que n'um grupo que muito se salientou, por occasião do conflicto bracarovimaranense, na sala discutia-se com tanto calor, como se fosse n'um parlamento, o que se fazia cá fóra de rusga, e muitas vezes o *commandante* era lá vencido; mas a final, elle vinha para a rua, e taes artes empregava com a rapaziada, que fazia com ella o que ella votára contra no seu parlamento!

E d'ali vinha o dito: este rapaz ha de ir longe, como longe foi.

Hje já não é o revolucionario dos outros tempos, mas o patriota decidido, o bom chefe de familia, o politico temivel e amigo do seu amigo.

As suas palavras são sempre escutadas com a maxima attenção, e tanto ouvimos profiri-las deante do grande e poderoso, como do humilde e pobre.

Fica-lhe bem a modestia. Extremeece uma classe de operarios vimaranenses, e, para a sua melhor sorte, tem contribuido imensamente.

Em empreza que se metta, dá-lhe sahida, como se costuma dizer, consequencia de quem é intelligente.

Talvez venha ralhar com o nosso director por o biographamos; elle por certo lhe dirá: quem não quer ser aqui estampado, não tem estes dotes caracteristicos d'um bom cidadão e d'um amigo de Guimarães.

Tito.

### Um comicio interessante

Como se sabe os republicanos na ancia de que todos ouçam e conheçam os crimes dos monarchicos e da monarchia, teem ultimamente feito comicios em barda por esse paiz fóra.

Teem sido *optimamente* recebidos como s. ex.ªs merecem.

Ouçamos o que communica um correspondente da Louzã:

LOUZÃ, 12.

O comboio especial dos republicanos chegou aqui ás 2 horas da tarde de hontem, agitando elles bandeiras e dando vivas á republica.

Assim sahiram, seguindo pela avenida, com vivas á republica e morras á monarchia, aos «thalassas», etc., e provocando os monarchicos. Logo soaram vivas a El-Rei,

à Familia Real e á monarchia, começando um verdadeiro combate que durou até á noite. O comicio ficou prejudicado, fugindo os oradores pelas janellas.

Os vidros da casa ficaram em estilhaços, bem como a estação e a residencia do chefe, promotor da festa. Os excursionistas com as bandeirinhas, fugiam pelo campo, perseguidos pelo povo excitadissimo, ficando muitos feridos.

A partida do comboio das 5,40 estando na gare o sr. dr. Sacadura, com seus cunhados e sobrinhos, acompanhando nmas senhoras da sua familia, foram accommettidos pelos excursionistas, dando morras aos «thalassas» e vivas á republica.

O sr. dr. Sacadura respondeu com vivas a El-Rei e á Familia Real, sabindo da estação calorosamente correspondido.

Seguiu-se um terrivel conflicto, refugiando-se o resto dos excursionistas na estação e desfechando os revólveres sobre o povo, que os apedrejava raiosamente.

A confusão da debandada foi indescriptivel.

Não pôde ter logar a merenda democratica.

Não ha memoria aqui de uma scena semelhante.

### PEQUENAS NOTICIAS

Na ultima terça feira o sr. dr. Leopoldo Machado mandou rezar em Braga na Ordem Terceira, uma missa pela alma do sr. Frederico Franco, sendo muito concorrida.

O Japão vae fazer grandes manobras navaes.

São tres as esquadras com 120 vasos de guerra!

Dizem estar muito adeantadas as negociações com a França, por uma entente commercial, de vantagem para Portugal.

O sur. Marquez de Lavradio, secretario particular d'el-rei esteve em risco de se afogar em Cascaes no dia 9 do corrente.

Teem-se sentido novamente em Messina fortes abalos de terra

### Diz-se:

—Que o bloco vem pedindo paz.

—Que o conflito parlamentar está no mesmo pé.

—Que ninguém sabe ao certo o que d'isso resultará, mas dara agua pela barba ao sr. Wenceslau de Lima.

—Que a Inglaterra manda no fim do mez uma grande esquadra,

para mostrar a dedicação do rei Edna do por el-rei.

—Que os republicanos vão conhecendo pela experiencia, que é chegado o tempo dos monarchicos lhe resistirem por todas as formas e feitos...

—Que em Braga no domingo ao comicio republicano, se oppo- rã outro monarchico.

—Que isto assim vai ás mil maravilhas.

—Que as festas gualterianas estão ganhando cada vez mais ter-reno e enthusiasmo.

Pinto.

Bellas Lettras

(Litteratura Portugueza)

DEVANEIO

Vi uma vez os teus olhos, Que lindos olhos os teus! Assim elles me seguiram Como te seguem os meus!...

Assim en-vi-se, querida, Um dia, fitando a lua, Em sua face argentina, A doce imagem da tua...

N'esse momento d'encauto, Ardendo em froucos desejos, Dos labios da terna lua Pra ti iriam meus beijos...

Marceliano Cesar Malheiro.

CORREIO

Desde o dia 21 até 23 de julho fazem annos as exmas snras:

Dia 21 D. Anna Candida Ribeiro Martins.

22 D. Virginia Correia Leite de Almada Pinto.

23 D. Luiza Marques da Costa do Amaral.

E os snrs.:

Dia 21 Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Partiu ha dias para a capital para a companhia de seu presado snr. D. Benilde Teixeira, galante dama vimaraneuse.

Em Vizella está ha dias o snr. Conselheiro Teixeira de Sousa.

Acha-se em Oeiras com sua exm. familia o snr. Conselheiro Vasconcellos porto, illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Não é no Fundão, mas sim no Alcaide onde o snr. Conselheiro João Franco vai fixar a sua residencia.

Acha-se em Mondríz o snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Acha-se em Vizella a uso de banhos o snr. dr. Leão Nogueira de Meirelles, medico de Paços, e redactor do «Journal de Paços de Ferreira», republicano.

Encontra-se em Lamenhe (Famalicão) terra da sua naturalidade, com sua exm. esposa o nosso amigo snr. Alberto Alves da Silva.

ditos e pensamentos

Um transeunte a um mendigo:

—Fiz-lhe os dois braços, meu amigo!

—E' verdade, senhor.

—E é por isso que estende a mão á caridade publica?

NOTICIARIO

Procuradoria Geral

Recebemos as tabellas da Procuradoria Geral, com o plano de organização e objecto de serviços que constituem uma nova empresa fundada ultimamente na capital.

Esta nova empresa deve ser muito util a todos aquelles que tiverem negocios em Lisboa e que precisem de prompta resolução.

A Procuradoria Geral encarrega-se da rapida solução e expediente de todos os negocios que lhe sejam confiados.

Tem o seu escriptorio na rua do Ouro, 210—2.º—Lisboa e é seu director-gerente o snr. Manoel d'Agro Ferreira.

Muitas prosperidades desejamos á nova empresa.

Aos hoteleiros de Guimarães

Deu-se ha dias na vizinha cidade de Braga uma occorrença que deve servir de lição aos hoteleiros d'esta cidade.

Foi o facto que, quando ha dias foi uma excursão a Braga, os excursionistas foram victimas de explorações nas suas costas e outras coisas, por parte de algumas hospedarias.

Um grupo de excursionistas em face dos abusos, apresentou as suas queixas ao digno presidente da direcção da Associação Commercial, o qual fez exposição dos factos ao snr. commissario da policia.

Não se procedeu judicialmente contra os exploradores por os excursionistas assim o desejarem.

E' um caso que deve servir de lição aos donos dos hotéis e hospedarias d'esta cidade, para as proximas festas Gualterianas.

Não fazemos esta observação por nos constar que em Guimarães se exploram os forasteiros; mas no primeiro anno que estas deslumbrantes festas se realisaram, chegaram-nos aos ouvidos muitas queixas.

E' preciso que estes não nos afastem os forasteiros pelas suas exigencias fabulosas, e a esse sentimento muito se póde e deve conseguir.

Todos os annos repetimos isto e este anno novamente o fazemos.

Sejam modicos nos preços, pois de contrario... podem haver serias consequencias.

Santa Marinha

E' no proximo domingo na igreja da Costa a festividade de Santa Marinha, padroeira d'aquella freguezia.

D'esta cidade costumam ir muitas familias áquella formoso local tomar as orvalhadas.

AS FESTAS GUALTERIANAS

Vae-se notando um movimento desusado n'esta cidade, devido sem duvida ás importantissimas Festas Gualterianas ou Festas da Cidade, esses deslumbrantes festejos d'Agosto que foram o resurgimento da nossa querida terra.

Para o seu maximo esplendor e brilhantismo trabalha activamente e patriótica Associação Commercial, promotora d'essas gloriosas festas que tão alto elevaram o nome de Guimarães.

Já foram colocados os cartazes annunciadores d'estas importantes festas, cujo effeito é maravilhoso, sendo o cragnis do lapis brilhante do nosso presadissimo amigo e grande patriota José Luiz de Pina, distincto professor de desenho que muito honra Guimarães.

Está já elaborado o programma, o qual depois de impresso, será profisamente distribuido, o que convem, não para fazer reclamação a tão importantes festas, que tem os seus credits bem firmados, mas para bem allucidarem os milhares de forasteiros que n'esses dias permanecem n'esta terra.

Logo que tenhamos conhecimento d'elle, publicá-lo-hemos.

A "Batalha de Flores"

E' grande o enthusiasmo pela batalha de flores, cujo campo de combate é o Largo de Franco Castello Branco.

Promette ser um numero entusiastico, pois a elle concorrerão alguns carros do Porto, um dos quaes o formoso antemovido do distincto spriman portuense, snr. Joaquim Braz, que no anno passado alli disputou um valioso premio no Palacio de Crystal.

A commissão encarregada de levar a effeito a batalha de flores envida os seus esforços para que esse numero atinja o maior brilho possivel, o que esperamos.

Um numero de grande alcance

Ha mais um numero novo:

E' o concerto no Jardim Publico na noite de 1 d'agosto pela Tuna da União dos Empregados do Commercio de Porto, composta de 60 figuras.

Foi uma bella aquisição, pois com os sympathicos rapazes de muitas familias do Porto, sendo sobretudo, os briosos empregados dignos de ouvir-se, como o demonstraram o anno passado na matinee realisada no theatro D. Alfonso Henriques, onde receberam as mais entusiasticas ovações do nosso publico e forasteiros pela forma distincta como se houberam.

O Torneo aos pombos

Nota-se tambem grande enthusiasmo nos socios do Club de Caçadores, pelo grandioso torneio de tiro aos pombos que aquella florescente casa de recreio promove por occasião das festas.

Consta que o local escolhido

para esse effeito é perto da praça de touros da Feijoeira.

Como já noticiamos, haverão valiosos premios, um dos quaes de SS. Magestades.

A MARCHA MILANEZA

Deve supplantar todos os outros meros das festas do presente anno, a Marcha Milaneza, levada a effeito por uma commissão delegada de empregados commerciaes, que capricham em apresentar esse numero revestido de toda a imponencia.

Haverão alguns numeros novos, um dos quaes o Grupo das Açucenas, que é d'um effeito surpreendente

No extenso cortejo luminoso que vai causar a maior sensação no publico, incorporam se dois carros com senhas da nossa melhor sociedade, distribuindo mimosas poesias, umas dedicadas ás gentis damas vimaraneuses e outras aos forasteiros que admiraram como extraordinario e unico no paiz, esse colossal elemento das Festas Gualterianas ou Festas da Cidade.

E' magnifico o local que a briosos commissão da Marcha Milaneza escolheu para a sua boa organização, pois sahirá do amplo pateo fronteiro á casa do Exm.º Snr. Vi-conde do Paço de Nespereira (Gaspar), o illustre titular que tem dispensado grandes amabilidades á commissão promotora de tão primoroso numero, que chama a esta cidade uma larga concorrência de visitantes e é o enlevo dos forasteiros.

A avaliar pelo interesse que se nota na commissão em apresentar esse numero revestido do maior brilhantismo ou mesmo pelos valiosos elementos com que conta, é de esperar que a Marcha Milaneza d'este anno seja um successo.

A grandiosa tourada

E' notavel o cartel da corrida das Festas da Cidade, do presente anno, a qual foi, como em annos anteriores, organizada caprichosamente, pois n'ella figuram os mais distinctos e festejados artistas de Campo Pequeno, a primeira arena do paiz.

São cavalleiros, os primorosos e notaveis lidadores Morgado de Covas e Adolpho Machado, um e outro são conhecidissimos pela afficção são e intelligente, que reconhece em ambos os artistas um valor extraordinario: quer em Morgado de Covas que é hoje indiscutivelmente o primeiro cação portuguez, quer em Adolpho Machado, esso sympathico e arrojadissimo artista que occupa o 4.º lugar na arte do toureio equestre, dos novos cultivadores.

Espalans são: Mamiel Rices (Cadiano) de Badajoz, e Antonio Trugillo (Malagueno) de Malaya, com grande cartel em Madrid e Campo Pequeno.

Bandarilheiros os festejados poens: Theodoro Gonçalve (o primeiro toureiro portuguez), Francisco Saldanha, Rodrigo da Fonseca Largo e Alexandre Vieira.

Os touros são 10, bravos e corpulentos da Borda d'Agua, pertencentes a deis esmerados ganaderos do Pombal, tendo o ferro dos lavradores Eduardo dos Santos, do Vallado, e Antonio Lopes, de Salvaterra de Magos.

A praça será bellamente engalanada nos camarotes, e as cortezias á Antiga ortugueza, entrando n'ellas os «cavallos de combate», «cagul», «campinos a cavallo», «moços do curro» e «tourril», «papagaios» etc.

Consta-nos que a empresa tem já alguns pedidos para camarotes, e

não admiramos, visto ser uma corrida notavel, aonde é difficil conseguir-se um lugar n'essas occasiões, mesmo quando não são organisadas com elementos tão superiores como n'esta cooperam.

Simulacro de inecadio

Como de costume, haverá o simulacro de incendio, pela briosos e distincta Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, que tem como commandantes os nossos presadissimos amigos snrs. Simão Costa e José Pina.

A banda hespanhola

Ha grande interesse em ouvir a apreciativa banda militar de Zuzgoza, que se fará ouvir em concerto, no jardim publico na noite de 2.ª feira, 2 d'Agosto.

No resto, que ainda ha muito, todos trabalham com enthusiasmo e grande interesse.

Nos descantes, os snrs. Antonio Lopes de Carvalho e P.º Gaspar Roriz, que sempre tem auxiliado a patriótica Associação Commercial, com o seu fino gosto, intelligencia e patriotismo, tem empregado os seus esforços para que os côros formem um conjuncto maravilhoso.

Nas illuminações, trabalha o distincto artista e nosso presado amigo sr. Emiliano Abreu, que tão louvado tem sido sempre que apresenta os seus maravilhosos trabalhos de illuminação.

E ainda ha outros trabalhos que estão confiados aos primorosos artistas snrs. Abel Cardoso e José Pina.

A commissão de remonta

E' definitivo que concorre ás brilhantes festas gualterianas d'este anno a Commissão de remonta que, como em annos anteriores, dá uma certa importancia á grandiosa feira de gado cavallar.

Congratulamo-nos pois com mais essa aquisição valiosissima, pela qual se vê o grande interesse que tem a Associação Commercial de que as festas d'este anno assumam imponencia, supplantando as dos annos transactos.

Mais um donativo valioso

Inscreeveu-se mais com o importante donativo de 50\$000 reis para as famosas Festas da Cidade, a conhecida e importante casa commercial do Porto União Commercial.

Mais uma vez mostraram pois, os dignos proprietarios de tão importante estabelecimento o patriotismo que os move, tão poderosamente em auxiliar a prestisiosa Associação Commercial de Guimarães, na continuação do bello empreheimento do grande patriota João Fernandes de Mello, o benemerito iniciador das importantissimas Festas Gualterianas. Como os nossos leitores sabem d'essa grande casa commercial fazem parte alguns rapazes, filhos de Guimarães.

Por isso, é-nos consolador ver como os filhos d'esta boa terra se sacrificam pelo seu engrandecimento e prosperidades, concorrendo annualmente com o seu obulo valioso para o brilhantismo da sua grande Festa da Cidade, que é a sua hora.

Bem hajam, pois! Avante, pois, pelo Progresso de Guimarães e Viva a «Festa da Cidade!»

**Movimento de doentes da V.O.T. de S. Francisco**

Nota do movimento dos doentes do hospital da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, no mez de junho de 1909 :

Existiam em 31 de maio, homens, 1, e mulheres, 17; total 18. Entraram no mez de junho, homens 8, e mulheres, 7; total 15. Total geral 33. Saíram no referido mez, homens, 7, e mulheres, 9. Total 16. Falleceram no dito mez, mulheres, 4. Total, 4.

Ficam existindo em 30 de junho, homens, 2, e mulheres, 14. Total, 16. Total geral, 23. Movimento dos mesmos doentes nos 12 mezes de julho de 1908-1909.

Existiam em 30 de junho de 1908, homens, 6, e mulheres, 16. Total, 22. Entraram nos mezes de junho e julho de 1909, homens, 86, e mulheres, 109. Total, 195, e total geral, 217.

Saíram nos referidos mezes, homens, 11, e mulheres, 13. Total 24.

Ficam existindo em 30 de junho, homens, 2, e mulheres 14. Total, 16, total geral, 217.

**Tauronomia**

E' o seguinte cartel da Louzada de amadores, no proximo domingo 18 do corrente :

Cavalleiros, os srs. João Marcellino d'Azevedo, Mario Moreira e Antonio Duarte.

Bandarilheiros, os srs. : Francisco da Incarnação, Nié Nunes, J. M. Alberto Ferreira e N. N.

O grupo de Forcados tambem é composto de distinctos amadores, a saber : Pinho Soares (cab.), Julio Gomes de Souza, Antonio Real, A. Azevedo, Americo Campos, M. Junior, Gonçalo Campos e Luiz Teixeira de Moraes.

Todos os amadores são portuenses, á excepção do distincto cavalleiro-amador João Marcellino, que é do Catão, e o mais valente de todos os amadores da nobre arte de Maniaiva.

Correm-se 8 touros do lavrador João Custodio, e auxiliam a lide os festejados artistas hespanhês Cypriano Bisquet (Glicorito) e Maximiliano Gomez (Jamilano).

São os seguintes os preços de entrada: Camarotes, 55000; primeira, 500; segunda, 200 reis, e o imposto do selo a cargo do publico.

Aos touros, pois!

**Instrução publica**

A sr.<sup>a</sup> D. Quitéria Martins, professora da escola de S. João das Caldas de Vizella, foi promovida á 1.<sup>a</sup> classe.

**Vadia**

Foi presa no campo de Sant'Anna, em Braga, Maria de Oliveira, de 22 annos, natural de S. Lourenço de Calvos d'este concelho.

**Deferimento**

Foi deferida a representação da camara municipal d'esta cidade, pedindo dispensa de hasta publica para

seguir na construcção da cadeia civil.

**Penha**

Esteve na terça feira passada na Penha com alguns cavalheiros que se encontram em Vizella e que vieram admirar aquella formosa serra o nosso amigo sr. Manuel Teixeira Guimarães.

Segundo nos disse este nosso bom amigo ficaram todos surpreendidos dos formosos panoramas que d'ali se gosam e do encanto natural que alli prevalece, alem do serviço do hotel que os satisfaz por completo.

Na eleição a que se procedeu ultimamente para administrar os negocios da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, da Penha, para o anno e 1909-1910, ficaram eleitos os seguintes cavalheiros:

Juiz, Domingos José de Sousa Junior; secretario, Padre Antonio Augusto Monteiro; thesoureiro, João de Faria e Sousa Abreu; procurador, Antonio Lopes Martins; zeladores, José d'Oliveira Meira, José Caetano Pereira e Domingos Marques.

Muito ha que esperar de conjuncto tão completo, adonde não faltam elementos de todos os generos para continuar no incremento que vai tomando aquella formosa montanha.

**Circular**

Participam-nos os srs. Manoel Varela dos Santos, e Luiz da Silva Carneiro, que por escriptura publica lavrada no notario sr. Antonio Mello, se constituiram em sociedade commercial, sob a firma de *Varela & Carneiro l<sup>da</sup>*, com sede em Farnalhão, para o fim de explorar o commercio de padaria fariñas e artigos congeneres, teado, para esse effeito, arrendado os baixos do Hotel Carolina (lado sul) onde instalaram a "Ideal".

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do activo e passivo em 30 de Junho de 1909

| ACTIVO  |             |
|---|-------------|
| Caixa, dinheiro em cofre.....   | 9:1845077   |
| Fundos fluctuantes.....   | 4:1305000   |
| Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.. | 555000      |
| Letras descontadas e transferencias....   | 165:1655910 |
| Letras a receber....  | 2685000     |
| Empréstimos e contas correntes com caução.....  | 18:9345730  |
| Correspondentes no paiz.....  | 29:0805479  |
| Devedores geraes....  | 18:9675973  |
| Letras protestadas e em liquidação....  | 42:4145995  |
| Empréstimos sobre hypotecas.....  | 4:9165111   |
| Propriedades.....   |             |

|                                    |                    |
|------------------------------------|--------------------|
| matadras.....                      | 21:3325539         |
| Effeitos depositados.....          | 11:8555300         |
| Edificio do Banco....              | 10:0005000         |
| Movéis, casa forte utensilios..... | 4005000            |
|                                    | <b>336:6985914</b> |

**PASSIVO**

|                                       |                    |
|---------------------------------------|--------------------|
| Capital.....                          | 146:0005000        |
| Fundo de reserva....                  | 4:5175000          |
| Fundo para liquidações.....           | 61:0575959         |
| Depositos á ordem....                 | 4:7245090          |
| Depositos a prazo....                 | 44:7035742         |
| Dividendos a pagar....                | 1:1615300          |
| Credores geraes....                   | 57:6425995         |
| Correspondentes no paiz.....          | 5635451            |
| Credores por effeitos depositados.... | 11:8505000         |
| Lucros e perdas....                   | 4:4645397          |
|                                       | <b>336:6985914</b> |

**Os Directores**

Joaquim Ferreira dos Santos.  
Manuel Antonio da Silva Villaga

**ANNUNCIOS**

**CASCOS VASIOS**

**P**RETENDE-SE allugar alguns cascos para vinho, em perfeito estado de conservação, assim como tambem tuneis que levem de 3 a 5 pipas.

Quem os tiver pode dirigir-se a esta redacção.

**VENDE-SE**

VENDE-SE uma cozinha de ferro quasi nova. E' de cosinhar a carvão de pedra e está em excellente estado.

Quem a pretender pode-se dirigir a esta redacção aonde se darão esclarecimentos

Aluga-se o magnifico predio, onde esteve o Banco de Guimarães, á praça de S. Thiago. Para informações, rua de St.º Antonio n.º 90 d'esta cidade.

**Banco do Minho**

**E**STÁ em pagamento o dividendo das acções d'este Banco relativo ao primeiro semestre do corrente anno á razão de 25500 reis por acção.

Guimarães 13 de Julho de 1909.

O agente  
Eduardo M. d'Almeida

**ANNUNCIO Editos de 10 dias**

(2.ª Publicação)

**P**ELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 10 dias que comecarão a contar-se da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio, citando todos os interessados que se julguem com direito ás seguintes porções de terreno;—624 metros quadrados de terreno lavrado no sitio da Vessada, freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'esta mesma comarca, pertencente a Francisco José Montes e mulher;—384 metros quadrados de terreno lavrado no sitio do Casal de Souto, da mesma freguezia, pertencente a João Manuel da Silva Guimarães e mulher;—700 metros quadrados de terreno de matto no sitio de Ribas, da mesma freguezia, pertencente a Antonio Joaquim Ferreira Marques e mulher;—764 metros quadrados de terreno de bouça e 49 metros quadrados de terreno de 2.ª classe, no sitio do Casal do Souto, freguezia de Santo Estevão de Briteiros, pertencente ao conselheiro Serafim Antonio d'igo Serafim Antunes Rodrigues Guimarães;—898 metros quadrados de terreno lavrado no sitio da Vessada, freguezia de S. Salvador de Briteiros, pertencente a Antonio José de Souza e mulher;—todo o terreno lavrado necessario para a construcção da estrada abaixo designado, pertencente a Antonio Joaquim Gomes e mulher, o qual terreno é situado no logar da Torre, da mesma freguezia, e 635 metros quadrados de terreno de um campo de 3.ª classe, no sitio do Pontilhão, da mesma freguezia, pertencente á Sociedade Martins Sarmento, para a construcção da estrada de

ligação da freguezia de Damin (estrada n.º 1, ) com a estrada Municipal das Tappas á Falpeira, pelas quantias respectivamente de 705000, 205000, 355000, 425900, 1205000, 1005000 e 765000 reis, as quaes se acham depositadas na Caixa Geral de Deposito, para serem deduzir esse direito d'entro do referido prazo, sob pena de as designadas porções de terreno serem julgadas livres e desembucadas e adjudicadas ao Estado.

Guimarães, 12 de julho de 1909.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
P. de Resende.

O escrivão do 2.º officio

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

**CASAS PARA ARRENDAR**

**A** BOA Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 1 com todos os elementos proprios para uma numerosa familia, e onde se nota o maior conforto para pessoas de tratamento, para tratar rua de Francisco Agra n.º 63.

Arrenda-se a Casa e loja da rua de St.º Antonio n.º 26 propria para familia ou para o Commercio para tratar na rua de Francisco Agra n.º 63.

**Banco Alliança**

**E**STÁ em pagamento o dividendo das acções d'este Banco relativo ao primeiro semestre do corrente anno á razão de 15500 reis por acção.

Guimarães, 10 de julho de 1909.

O correspondente,

Eduardo M. d'Almeida

**ATELIER DA MODA**

—DE—

**Maria da Oliveira da Costa Roriz**

RUA DOS TERCEIROS (S. Francisco)

GUIMARÃES

**ESTAÇÃO DE VERÃO**

O que ha de mais moderno em chapéus para senhoras e creanças

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

# CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

## Le Portefeuille des Millions

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

## Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

|  | Valor dos Premios                        | Valor dos Reembolsos  |
|--|--|-----------------------|
| 1 Bon Panama   | fr. 247.530.000                          | 789.354.400           |
| 1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5 | 114.000.000                              | 409.370.000           |
| 1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)        | 90.000.000                               | 337.336.000           |
| 1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria          | 51.968.200                               | 190.430.400           |
| 1 Obligation du Congo                                      | 37.946.000                               | 713.296.590           |
| 1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest    | 33.832.365                               | 38.785.687            |
| 1 Obligation de la Croix Rouge de Servia                   | 14.486.000                               | 28.232.000            |
| 1 Bon de la Presse 1887                                    | 5.250.000                                | 23.620.000            |
| 500 Ville de Fribourg                                      | 3.938.640                                | 14.731.280            |
| 500 Bons (400 francos) de la Société Mutuelle Française    |  | 50.000                |
| 1008 títulos   | Valor dos premios... francos 598.671.175 |                       |
|  | Valor d. reembolso                       | francos 2.455.206.717 |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

## CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

### Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

### REI D'ASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sabrá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toiettes, bordados, platinas e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, jocos e ditos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno 45000. Sem. 25500. Trim. 45100 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

## A IRMÃO SINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontiregra do Molinho».—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitemos pois e adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÃO SINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas que flectiram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, crueza des perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita. De entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃO SINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se n'ouve toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabrá que as irmãs sinias dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Lisboa

**ARAGUAYA**—Em 26 de Julho para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS**—Em 9 de Agosto para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**AVON**—Em 22 de Agosto para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ARAGON**—Em 6 de Setembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38500  
" " " " Rio da Prata 44500

### A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas por isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DA NOVA ALFANDEGA 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.